

ZERO HORA

AND 44 - Nº 15.270

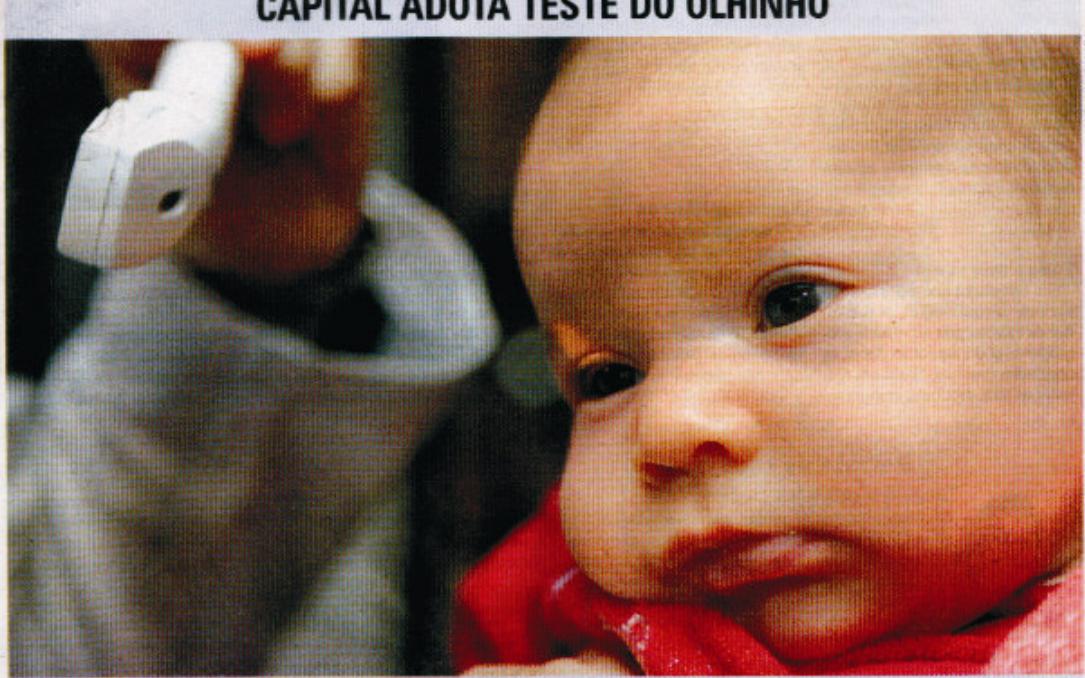
PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2007

SC/PR - R\$ 2,50

R\$

Demais regiões - R\$ 3,50 - Uruguai \$ 48

2,00



Exames em recém-nascidos para antecipar problemas oculares, como o realizado em Emellyn, serão obrigatórios em Porto Alegre. Pág. 25

ZERO HORA > TERÇA | 19 | JUNHO | 2007

Geral > 25

Porto Alegre Prefeito José Fogaça sancionou ontem a lei que torna obrigatória a oferta do Teste do Olhinho pelo SUS

Recém-nascidos farão exame contra cegueira

SÍLVIA LISBOA

Porto Alegre se juntou ao clube restrito dos municípios dotados de legislação para proteger os olhos de suas crianças.

O prefeito José Fogaça sancionou ontem uma lei que torna obrigatória em hospitais que atendem pelo SUS a realização de um exame ocular gratuito em todos os recém-nascidos.

O secretário municipal de Saúde, Pedro Gus, prometeu definir como funcionará a oferta do Teste do Olhinho nas próximas 72 horas. Similar ao Teste do Pezinho, o exame ocular diagnóstica enfermidades que podem levar à cegueira. Estima-se que 80% dos casos de deficiência visual congênita possam ser evitados com o exame. Hoje, em metade dos casos os defeitos são descobertos quando o bebê já está cego.

De autoria do vereador Aldacir Oliboni (PT), o projeto depende da



Emellyn, dois meses, foi beneficiada pelo teste que pode mudar destinos

regulamentação para começar a ser aplicado nos berçários.

As maternidades estão equipadas. A partir de amanhã (hoje) vamos discutir como treinar o pessoal o mais rápido possível – diz Gus.

Até agora, poucas cidades do país, como São Paulo e Rio de Janeiro,

oferecem o Teste do Olhinho como rotina das maternidades.

Pela lei de Porto Alegre, o exame será feito nas primeiras 48 horas de vida, com um equipamento que avalia o reflexo da incidência de luz vermelha no olho. Caso seja detectada alguma alteração, a família deve ser

comunicada, e a criança, encaminhada a tratamento.

Segundo o oftalmologista pediátrico Giovanni Travi, com o diagnóstico precoce é possível reverter o avanço de doenças como glaucoma e catarata por meio de exercícios de estimulação da visão ou de cirurgia.

Os primeiros quatro meses de vida são críticos. É nesse período que os neurônios estão aptos a desenvolver a visão. Depois, essa capacidade vai minguando até acabar. A falta de experiência visual nesse período determina déficits irreversíveis – explica Travi, presidente do conselho consultivo do Instituto Ver Hesíodo Andrade, que ajudou o vereador Oliboni a montar o projeto.

Instituto defende a oferta do exame em todos os municípios

O Instituto Ver quer conscientizar as autoridades sobre a importância de tornar obrigatório o teste em todos os municípios. Conforme Travi, o oftalmoscópio, equipamento usado no exame, custa R\$ 400 e pode mudar o destino de milhares de crianças. No fim de semana, o instituto fez o teste em 90% dos bebês menores de seis meses de Canela e Gramado. Emellyn Ester da Silva, dois meses, foi beneficiada.

– Quando soube da importância do exame, vim na hora. Graças a Deus, a visão da Emellyn é normal – contou a mãe, Soeli Blotz, 32 anos.

silvia.lisboa@zerohora.com.br

Salários de CEOs em até 140%

Entre 21,5 mil beneficiados, o maior reajuste será de R\$ 1,5 mil para R\$ 3,7 mil. **Pág. 6**

BATE-BOCA NO SENADO

Advogado de Mônica reforça suspeitas

Senador Renan Calheiros teria omitido à Justiça valores pagos para ex-namorada. **Página 8**

A 24 SEGUNDOS DA COLISÃO

FAB admite que falhou controle de vôo de FH

Piloto da TAM viu avião presidencial em sentido contrário, em junho de 2002. **Página 14**

Como vai funcionar

> Os bebês nascidos em hospitais públicos ou conveniados com o SUS deverão fazer o Teste do Olhinho antes de ir para casa

> O procedimento deve ser feito nas primeiras 48 horas de vida

> Deve ser aplicado sob responsabilidade técnica do pediatra ou oftalmologista do berçário

> Caso seja detectada alguma alteração, a família será informada, e a criança, encaminhada a tratamento

> Os casos de doenças oculares identificados devem ser comunicados aos órgãos de saúde para que os dados fiquem disponíveis para futuras pesquisas médicas

> A lei deve ser regulamentada pelo Poder Executivo para começar a ser aplicada

> O secretário municipal da Saúde prometeu definir os detalhes com urgência

DOENÇAS QUE O TESTE VAI PREVENIR

> **Catarata** – um caso para cada 200 nascidos

> **Glaucoma** – um para cada 10 mil

> **Tumor ocular (retinoblastoma)** – um para cada 15 mil